

A Formação Docente no Colégio São Francisco Xavier - SANFRA

Na busca da excelência acadêmica no trabalho, o Educador no SANFRA é chamado a:

- Fazer, ofertar e instigar a leitura, a pesquisa, a reflexão e a análise em todas as atividades. Intensificar nas aulas a oralidade, desenvolvendo também a habilidade da escrita, instituição e método de estudo na disciplina.
- Desenvolver no Xaveriano a capacidade de fazer os registros escritos, como forma de organizar o pensamento e construir a memória do conteúdo trabalhado.
- Promover, durante as aulas, um clima de estudo, tranquilidade e empenho, demonstrando sua crença no potencial do educando e no seu próprio potencial.
- Utilizar linguagem adequada e oportuna, introduzindo, sempre que possível e necessário, vocabulário novo.
- Preparar projetos e aulas com estratégias diversificadas, promovendo um ambiente favorável para a aprendizagem.
- Organizar o trimestre com os Xaverianos e estabelecer com clareza a proposta da disciplina.
- Estar presente e ativo nas reuniões pedagógicas e fazer um trabalho conjunto com os professores da mesma disciplina/série.
- Ser ágil e pontual na entrada, na troca de aulas e após o intervalo para acolher os Xaverianos e organizar o início dos trabalhos.
- Pedir ajuda à Coordenação sempre que necessário, porém, respeitar o limite de sua própria autoridade.

A formação do docente é contínua, semanalmente acontece no colégio reuniões pedagógicas onde todos os docentes, divididos por segmentos, reúnem-se com o coordenador pedagógico para o processo de formação. As atividades formativas promovem um itinerário de formação humano-cristã por todo o período da Educação Básica, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, garantindo a realização da proposta de formação integral que compõe a identidade educativa do SANFRA.

Pretende-se, com estas atividades, fomentar a formação integral ao proporcionar a integração dos Xaverianos – consigo mesmos, com Deus, com o outro e com a natureza, em um contexto que alia ação, oração e conhecimento.

“Superando a discussão sobre protagonismo escolar, importante em seu tempo, acreditamos que professores, alunos, famílias, profissionais não docentes, todos são protagonistas do processo educativo, participando de diferentes formas e lugares da vida escolar. (...)” (PEC32)

A fim de enriquecer a matriz curricular para além da BNCC (Base Comum Nacional) com um currículo que privilegia o Xaveriano como centro do processo de aprendizagem, expressa a identidade inaciana, contempla a interdisciplinaridade e transversalidade, redimensiona tempo e espaço e utiliza recursos didáticos e tecnológicos capazes de responder de maneira mais eficaz aos desafios atuais. Nosso processo educativo está preocupado com o desenvolvimento integral do Xaveriano, levando em conta aspectos acadêmicos, sociais e cristãos.

A formação integral permite o desenvolvimento dos talentos individuais e coletivos, respeitando a diversidade de estilos e ritmos de aprendizagem, além de estimular a criatividade, oportunizando aos Xaverianos a possibilidade de se colocar diante das questões sociais, posicionar-se criticamente frente às situações enfrentadas em seu cotidiano e a partir de uma vivência concreta, gerar procedimentos e fornecer instrumentos multidisciplinares que os envolverão como pesquisadores, participantes e transformadores da realidade.

Os professores, planejam atividades que utilizam todos os espaços disponíveis no colégio, além de propor a utilização de diferentes recursos didáticos e tecnológicos preparando o Xaveriano para atuar em um mundo em transformação e desenvolver as competências para o século XXI (resolução de projetos, colaboração, inovação, criatividade, comunicação, pensamento crítico e resolução de problemas). Isso é possível devido a relação de confiança e parceria entre professores, coordenadores, diretores, família e os demais membros da comunidade.

A presença da família e da comunidade, quando chamadas a participar das aulas abertas, mostra de projetos e palestras, valoriza e promove a troca de experiências de forma dinâmica e afetiva em momentos cheios de significados, determinando o sentido de pertencimento que possibilita a construção da identidade individual e coletiva do Xaveriano.

Ao considerar um currículo focado na pessoa que desejamos formar, na construção do conhecimento e no desenvolvimento das diversas habilidades através de uso de uma metodologia de ensino atual, espaços inovadores e professores comprometidos, buscamos os melhores caminhos para que a aprendizagem integral aconteça em consonância com as competências gerais da educação básica previstas na BNCC.

As atividades pedagógicas desenvolvidas no Colégio São Francisco Xavier são pensadas para levar o aluno ao protagonismo de seu processo educativo e a uma formação integral que o conduza ao desenvolvimento das competências e habilidades relacionadas ao âmbito profissional e humano, de acordo com o PEC e a BNCC (PEC 32, 34, 36, 41, 44 e BNCC p. 464, 465, 466)

Assim, as aulas, projetos e todas as atividades pedagógicas desenvolvidas por nós tem como objetivo colocar em prática a ideia claramente expressa na BNCC: “construir atividades pessoais e coletivas baseados na liberdade, justiça social, solidariedade, cooperação e sustentabilidade” (BNCC, 2018, p. 467).

Para isso, colocamos em prática diversas estratégias, que permitam a cada um dos alunos, dentro da sua individualidade, desenvolva-se em seu aprendizado:

- 1) aula expositiva e dialogada com a possibilidade de participação ativa do aluno, que interage, esclarece suas dúvidas e nos permite ampliar nosso escopo de abrangência do tema tratado segundo a solicitação / necessidade deles;
- 2) reflexão, discussão e debates envolvendo temas atuais, que levam os xaverianos a desenvolver sua pesquisa sobre os temas sugeridos e, conseqüentemente, chegar às suas próprias conclusões a apresenta-las de forma clara e objetiva;
- 3) aula invertida, em que o aluno se apropria do conteúdo pesquisando na plataforma digital MOODLE em sua própria residência, seguindo orientações, e vem trabalhar-lo na escola de modo a consolidar / aprofundar seu conhecimento;
- 4) aulas experimentais em que colocamos em prática todo o conhecimento teórico adquirido;
- 5) aulas abertas, onde trabalhamos o conteúdo de uma ou várias disciplinas, envolvendo os Xaverianos de modo a promover um aprendizado junto com suas famílias;
- 6) trabalhos em grupo, em que os Xaverianos são motivados a desenvolver um produto final, seja prático ou teórico, tendo que organizar-se para que todos participem das várias etapas do trabalho. Dessa maneira incentivamos a organização, a autonomia, a empatia e o respeito;
- 7) utilizamos a interatividade e conectividade das plataformas digitais para verificação de aprendizagem, retomada de conteúdo, etc. Exemplos disso são o Moodle e o Mangahigh.
- 8) nos trabalhos de campo, realizados nas saídas pedagógicas, os alunos vivenciam na prática a teoria abordada em aula;
- 9) projetos envolvem um, dois ou mais professores que juntam os conhecimentos das várias disciplinas envolvidas, integrando os conteúdos para que os Xaverianos elaborem um único produto final, seja diretamente ou em etapas, trabalhando em grupos e / ou individualmente. Esses resultados dos projetos são apresentados para a comunidade xaveriana na Mostra Cultural, que acontece anualmente, no segundo semestre.

Na nossa prática docente, entendemos que cada aluno possui o seu próprio ritmo de aprendizagem e diferentes cargas de conhecimento. Desta maneira, sabemos da importância de utilizar instrumentos avaliativos diversificados para atender às mais diversas habilidades e competências, sendo elas pensamento científico, crítico e criativo; trabalho e projeto de vida; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania, entre outras, citadas pelo documento oficial das competências da BNCC. Vale ressaltar, ainda, a importância da cultura digital, através do uso de recursos tecnológicos e plataformas *online*, como o Moodle, Mangahai, Kahoot, etc. para diversificar e enriquecer ainda mais os processos avaliativos.

Nos projetos interdisciplinares, além da avaliação feita pelos professores, em cada uma das etapas, os Xaverianos também participam de um momento de

auto avaliação, no qual devem elencar e expor o que fizeram para contribuir com o todo da atividade, e em grupo discutirão uma possível nota a ser atribuída para cada um dos integrantes. A importância deste processo, além de estimular maior participação e envolvimento com o todo, reside no fato de proporcionar ao Xaveriano a gerência de seus pensamentos, ações e responsabilidades.

Outro aspecto importante está relacionado à visão do aluno como indivíduo único, que demanda atenção e cuidados personalizados. Avaliações diferenciadas, adaptadas e retomada oral são práticas que se mostram bastante efetivas para a regulação dos processos de ensino-aprendizagem que envolvem alunos com algum tipo de singularidade.

Por fim, a avaliação torna-se significativa para o aluno e para o professor quando há momentos de reflexão durante todo o processo de aprendizagem. Educador e educando percebem que são fundamentais para a construção do conhecimento e que cada um é responsável pelo seu empenho e dedicação. É possível reconhecer limitações e falhas em todo processo, as quais são superadas a cada nova etapa de aprendizagem.